

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

DESIGN E CUSTOMIZAÇÃO NO SETOR MOVELEIRO PARA EXPORTAÇÃO - mapeamento de técnicas produtivas artesanais para empresas moveleiras

Danilo Gomes Ribeiro

Emanuel Lucas Neves, Ana Luiza Cerqueira Freitas

Email para contato: danilogr2@gmail.com

Palavras chave: Técnicas artesanais, exportação de móveis, design industrial

Por um período histórico significativo a produção industrial ditou e ainda se mantém crescendo exponencialmente no que se refere à grande malha econômica mundial, e principalmente no que se diz respeito a comportamento de compra dos consumidores. Segundo LUIZ (2006), vivenciávamos com o paradigma da produção seriada, representada então pelo sistema just-in-time, e paralelamente fortalecia-se o termo “produção em massa”. Porém, os valores e a forma de se buscar a inovação no desenvolvimento de produtos vêm diversificando e utilizando de ferramentas e recursos múltiplos para chegar até os desejos de compra dos usuários.

Para BORGES (2000), design é a única maneira de buscar e expressar o diferencial de qualidade dos produtos e serviços num mercado cada vez mais competitivo e mais ‘igual’. E atualmente, a produção artesanal está cada vez mais sendo utilizado como um elemento de diferenciação no desenvolvimento de produtos seja este genuinamente artesanal ou coligado a produtos industriais.

No primeiro momento a pesquisa concentrou-se em catalogar as principais técnicas artesanais de predomínio de Minas Gerais. Minas atualmente é um estado brasileiro com uma significativa representatividade no artesanato devido, principalmente, a grande diversidade de técnicas distintas. Este grande portfólio de produtos artesanais transita entre o artesanato doméstico, - cujo seu caráter é o trabalho manual descomprometido -; até o artesanato tradicional que é majoritariamente baseado na produção familiar ou de pequenos grupos, o que permite a continuidade de técnicas regionais.

Existe também uma co-relação entre a diversidade de matérias-primas mineiras e ofícios artesanais. Atualmente tanto no cenário nacional e mineiro, o ato de fazer artesanato é algo totalmente relacionado à disponibilidade e características de materiais existentes em cada região. Sendo assim, muitas regiões mineiras apresentam produções artesanais intrinsecamente relacionadas a disponibilidades de matérias-primas locais, não só pelo caráter rural que gera subsídios de materiais e paralelamente resíduo potencialmente trabalhado como matéria-prima.

Sendo assim, o objetivo principal do trabalho é concentrar as conclusões no mercado de móveis, sendo também de justificativa tal estudo a valorização do caráter semântico e identitário esperados para tais produtos industriais, promovendo a aproximação entre técnicas produtivas artesanais com as atuais tecnologias abordadas nas empresas moveleiras mineiras.

METODOLOGIA

O projeto de pesquisa caracteriza-se por uma metodologia de 2 macros etapas, que é a fase de mapeamento do cenário de pesquisa e a fase de desenvolvimento projetual com validação das informações levantadas anteriormente.

RESULTADOS PARCIAIS

- Levantamento bibliográfico;
- Processo de catálogo de técnicas e matérias-primas artesanais disponíveis no estado de Minas gerais para a aplicação no processo de customização do setor moveleiro;
- Levantamento de critérios de seleção das técnicas segundo elementos de logística, aplicabilidade, diferenciação e Matéria-prima.

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG